

## REVOLUÇÕES, RESOLUÇÕES

Data: 14/01/70 – Ocasião: Festival de Shankranti - Local: Prasanthi Nilayam

Os fabricantes de calendários calculam os anos e declaram que tal dia será o ano novo, e que já faz 5078 anos desde que a era de Kali começou! Porém, para prescrever o tempo, deve-se calculá-lo em proporção ao trabalho realizado e não pela revolução da terra ao redor do sol. Para cada indivíduo há um dia de ano novo, um dia que marca o término de sua própria revolução ao redor do sol, isto se chama, a Inteligência Radiante Desperta, capaz de lhe conferir poder de discriminação e desapego. Ardentes aspirantes têm procurado a chave do conhecimento que, uma vez realizado, torna tudo o mais conhecido. Seu nome: O DIVINO. Que está latente em cada átomo do Universo; Eles o descrevem como algo além das palavras, além do alcance da imaginação e compreensão humanas. Melhor dizendo, eles admitem que o Divino é revelado em forma humana, a fim de que o homem possa facilmente compreendê-lo, aproximar-se d'Ele e obter deleite a partir de Sua contemplação. O homem pode conceber tão somente, as qualidades humanas e seus feitos, embora ele possa multiplicá-las ao máximo e permitir que a medida encha e transborde de seu coração.

### A Cultura Indiana Estará Viva e Ativa

Em outros países ou outras comunidades humanas, encontramos apenas uma fé, um caminho, um objeto de veneração, e uma forma de adoração, que lançou raízes e fez nascer frutos. Esta fé pode ser nativa ou importada, mas as pessoas aprenderam a assimilá-la e tornaram-se alérgicas a outras. Na Índia, por outro lado, há, desde eras imemoriais, muitas crenças e caminhos, refletindo todos os desejos do homem, que o impulsionam para dentro e para cima. Portanto, há diversas alternativas, das quais o homem pode escolher a que melhor se encaixe em seu estágio de crescimento espiritual, e com os pés firmes neste patamar, possa elevar-se a grandes alturas. A cultura indiana é como o oceano, que contém em si as águas de todos os rios, de todas as terras e de todas as nuvens que vagam em todos os continentes. O oceano é a fonte e o destino de todos os rios, e também a cama onde repousa *Vishnu*! Por isso *Vishnu* é a divindade que simboliza o aspecto universal do Princípio Divino, tanto no Universo, como além d'Ele.

*Ritham*, que significa ritmo ou retidão, é a própria respiração de *Vishnu*, porque sustenta as estrelas, estabiliza a sociedade e assegura seu avanço. *Vishnu* é o aspecto da Trindade que está relacionado com a manutenção, promoção, estabilidade e fortalecimento. Portanto, *Vishnu* tem que encarnar freqüentemente a fim de salvar e recuperar o mundo. Ele deve estabelecer a retidão para que o mundo possa navegar em equilíbrio e alcançar, o Porto da Libertação, e assim o mundo será transformado em uma morada da Paz Suprema (*Prashanti Nilayam*).

A Índia tem os himalaiaes como escudo, armadura e coroa. A cordilheira é o símbolo da Majestade, da calma, do estímulo... é um convite às alturas, que o homem deve escalar. Dos Himalaiaes têm fluído sobre a terra os rios Ganges, Yamuna e Saraswati, que representam a trindade: a) a busca espiritual (*Ganga*); b) a purificação mental (*Yamuna*); e c) a clareza intelectual (*Saraswati*). O Ganges jamais secará; ele é puro, pleno, capaz de destruir todas as bactérias que causam doenças. A cultura indiana estará viva e ativa, enquanto o Ganges fluir sobre a terra; ele jamais secará. Ele satisfará a sede de gerações e conferirá a dádiva da imortalidade aos que por ela anseiam.

### Krishna é a Humanização do Universal

A cultura indiana estabeleceu muitas regras de conduta, muitos canais pelos quais a paixão deve ser dirigida, as emoções redirecionadas e os impulsos controlados. Isto serve para intensificar a personalidade, e libertá-la da superficialidade dos sentidos. Tais regras orientam sobre a alimentação, o sono, a recreação, a vestimenta, a conversação, e sobre as companhias que se deve buscar. Ela se ramifica em cada estágio e em cada aspecto da vida, em cada grupo da sociedade humana. O propósito é ampliar, alargar e aprofundar a compaixão, até que o amor de uma pessoa alcance os mais longínquos limites da Criação.

Somente quando o princípio da coesão e da comunidade reinarem e residirem no Universo, poderá ser empregado o termo 'humano'. Krishna é a humanização deste Eterno Universal. Quando nós o imaginamos no meio de seus amigos vaqueiros, compartilhando e tomando seu café da manhã com eles, rindo e brincando, fazendo travessuras e espalhando alegria ao seu redor, sentimos uma profunda comoção ao nos confrontarmos com a verdadeira amizade, que nos eleva definitivamente a outro plano

de existência. Onde tal amizade é evidente, ali há uma centelha do Amor Divino. Onde tal emoção é evidente, ali alguém deu um passo além das fronteiras de nossa individualidade. Um passo de cada vez, corrige e consolida... este é o caminho que esta peregrinação deve seguir. Arjuna orou, para que Krishna se manifestasse a ele como um amigo e companheiro em vez do Imanente Diretor ou Transcendente Soberano, ou ainda como a Substância Inata de tudo que é, foi ou há de ser! Ele ansiava, antes pela amizade, do que pelo deleite da unidade. Para conceber a Divindade como o núcleo e invólucro de cada átomo e planeta, de cada mancha de poeira cósmica, de cada sistema de nebulosas, bem como de conceber alguém, que exerce uma atividade, que esmaga a individualidade humana e seus derivados, Ramakrishna Paramahansa e outros, oraram, para terem o papel de adoradores, e não pela abolição dos papéis!

### **Purifiquem Seus Corações Através de Hábitos Puros**

Vocês se sentam diante de uma imagem e lhe oferecem o louvor, o incenso da adoração, porém não tentam compreender o significado do Divino, que vêm na imagem. Investiguem a vontade de Deus, descubram seus mandamentos, tentem pensar o que mais lhe agrada e, de acordo com isso, administrem suas vidas. Que estes sejam seus votos no ano novo. Não se deixem capturar no pegajoso emaranhado da Natureza Exterior. Não endureçam seus corações com a cobiça e o ódio. Suavizem-no com o amor. Purifiquem seus corações com hábitos puros, no pensamento e no viver. Utilizem-no como o Santuário onde colocaram o seu Deus.

Sejam felizes por terem dentro de si a fonte do poder, da sabedoria e da alegria. Declarem que vocês são inconquistáveis e livres, e que não podem ser amedrontados ou tentados pelo erro. Enquanto um vestígio de consciência de "eu-sou-o-corpo" persistir, vocês devem, por si mesmos, buscar a Deus; vocês devem aproximar-se do espelho, o espelho não virá até vocês, para mostrar-lhes como vocês realmente são. Abram as portas da cobiça e da ira, removam o ferrolho da avidez, então, sim, poderão adentrar os recintos, da liberação!

A cobiça é o monstruoso mal que arrasta o homem para baixo. Quando Ravana estava morrendo, Rama instruiu seu irmão Lakshmana para que fosse até ele e aprendesse os segredos da arte do sucesso! Ravana lhe ensinou que o rei desejoso de obter glória, deve suprimir a cobiça tão logo ela lhe suba à cabeça, e dar as boas vindas à menor chance de fazer o bem aos outros, sem nenhuma demora! Ele aprendeu a lição por amarga experiência! A cobiça nasce do apegar-se e alimentar os sentidos. Coloquem-nos em seu devido lugar; eles são janelas para o conhecimento, não canais de contaminação.